

CURSO: Farmácia				
Turno: Integral				
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2009	Unidade curricular Farmacobotânica		Departamento CCO	
Período 3º	Carga Horária			Código CONTAC FA016
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Natureza: Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito -	Co-requisito ---	
EMENTA				
Abordagem teórica e prática sobre os diversos ramos da Botânica aplicada à Farmácia, com ênfase em Citologia, Histologia, Anatomia, Morfologia Externa de Órgãos Vegetativos e Reprodutivos. Sistemática Vegetal. Legislação sobre Drogas Vegetais e Medicamentos Fitoterápicos e suas implicações na Saúde Coletiva.				
OBJETIVOS				
Proporcionar conhecimentos no campo da Botânica, fornecendo subsídios que permitam o reconhecimento e análise de drogas vegetais, através da morfodiagnose interna e externa.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
1ª prova teórica: 25 pontos 2ª prova teórica: 30 pontos 1ª prova prática: 15 pontos 2ª prova prática: 15 pontos Trabalho teórico-prático: 15 pontos				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
1. FERRI, Mário Guimarães. Fisiologia vegetal. 2ª rev. e atual. São Paulo: EPU, 2007. 362 p. 7ª reimpressão. 2. OLIVEIRA, Fernando de; AKISUE, Gokithi. Fundamentos de farmacobotânica. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 178p. 3ª reimpressão. 3. RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 830p.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Portaria n. 886, de 20 de abril de 2010. Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 abr. 2010. Disponível em <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=22/04/2010&jornal=1&pagina=75&totalArquivos=136>> Acesso em: 07 set. 2011.
2. BRASIL. Instrução normativa n. 5, de 11 de dezembro de 2008. Determina a publicação da lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 dez. 2008. Disponível em <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=12/12/2008&jornal=1&pagina=56&totalArquivos=184>>. Acesso em: 07 set. 2011.
3. BRASIL. Instrução Normativa n. 5, de 31 de março de 2010. Estabelece a lista de referências bibliográficas para avaliação da eficácia e segurança de medicamentos fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 abr. 2010. Disponível em <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=05/04/2010&jornal=1&pagina=85&totalArquivos=160>>. Acesso em: 07 set. 2011.
4. BRASIL. Resolução-RDC n. 10, de 09 de março de 2010. Dispõe sobre a notificação de drogas vegetais junto à Agência Nacional de Vigilância sanitária (ANVISA) e da outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 mar. 2010. Disponível em <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=10/03/2010&jornal=1&pagina=52&totalArquivos=96>>. Acesso em: 07 set. 2011.
5. BRASIL. Resolução-RDC n. 14, de 31 de março de 2010. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 abr. 2010. Disponível em <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=05/04/2010&jornal=1&pagina=85&totalArquivos=160>>. Acesso em: 07 set. 2011.
6. GONÇALVES, Eduardo Gomes; LORENZI, Harri. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2007. 416 p.
7. LORENZI, Harri.; MATOS, Francisco José de Abreu. Plantas medicinais do Brasil. 2.ed. Nova Odessa: São Paulo, 2008. 544p.
8. SAINT-HILAIRE, Auguste de. Plantas usuais dos brasileiros. Paris: Grimbart, 2009. 392 p.
9. SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira (org.) et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. 1102 p.